

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I

CENTRO	COLEGIADO(S)
CCAAB	Engenharia Florestal

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA096	Ecologia Florestal

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	
34	34		68	Josival Santos Souza

EMENTA
Histórico. A biosfera e seu equilíbrio. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico: Poluição. Preservação e conservação dos recursos naturais. Variabilidade e diversidade das árvores florestais. Fatores do meio ambiente florestal. Ciclagem de nutrientes. A comunidade e o ecossistema florestal. Competição. Sucessão florestal. Zoneamento ecológico. Formações florestais do Brasil.

OBJETIVOS
Conhecer a ciência ecológica, incluindo noções sobre a história deste ramo do conhecimento, bem como compreender aspectos das relações, dinâmica, tipos e funcionalidade de ecossistemas florestais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1- Introdução: Histórico sobre a ecologia florestal</p> <p>1.1 Histórico</p> <p>1.2 Conceitos</p> <p>1.3 Áreas de Estudo</p> <p>1.4 Termos básicos</p> <p>2- Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico: poluição nas florestas</p> <p>2.1 Introdução</p> <p>2.2 Efeitos da Poluição sobre a Floresta</p> <p>2.3 Aspectos gerais</p> <p>2.4 Dióxido de enxofre (SO₂)</p> <p>2.5 Ozônio (O₃)</p> <p>2.6 Fluoretos</p>

2.7 Particulados

2.8 Influência da Floresta na Retenção de Poluentes

2.9 Aspectos gerais

2.10 Retenção de gases

2.11 Retenção de particulados

2.12 Uso de cinturões florestais em Áreas Poluídas

2.13 Resistência relativa de várias espécies florestais à poluição do ar

2.14 Possibilidades de Melhoramento Genético para a obtenção de clones resistentes à poluição

3- Preservação e conservação dos recursos naturais

3.1 Conceitos e Classificação dos Recursos Naturais

Recursos Naturais Renováveis, Não-Renováveis, Esgotáveis e Inesgotáveis

Objetivos da Conservação da Natureza

3.2 Conservação dos Recursos Naturais

Necessidades Humanas e a Demanda dos Recursos Naturais

Conservação dos Recursos Naturais

Recursos Hídricos

3.4 Unidades de Conservação da Natureza

Categorias e Localização

Unidades de Conservação no Brasil

4- Efeitos da fragmentação florestal

4.1 Introdução

4.2 Efeitos de borda e do tipo de matriz

4.3 Efeitos da qualidade e estrutura dos fragmentos

4.4 Efeitos do isolamento dos fragmentos

4.5 Efeitos do tempo de isolamento dos fragmentos

4.6 Efeitos do tamanho dos fragmentos

5- Fatores do meio ambiente florestal: variações espaciais e temporais das condições e dos recursos do meio ambiente físico

5.1 Temperatura

5.2 Luz

5.3 Gases

5.4 Umidade

5.5 Vento

5.6 Água

5.7 Fatores edáficos

5.8 Fogo

6- As plantas e o ambiente biótico: ecologia da reprodução

6.1 Sistema de reprodução

6.2 Polinização

6.3 Dispersão

7- Ecologia de comunidades

7.1 Fitossociologia e análise estrutural

7.2 Sucessão vegetal e dinâmica de clareiras

7.3 Padrões de diversidade em comunidades vegetais

7.4 Ciclagem de nutrientes

7.5 Variabilidade e diversidade das árvores florestais: padrões de diversidade

8- Principais formações vegetais e fitogeografia do Brasil

8.1 Sistemas de classificação

8.2 Sistema de classificação florístico

8.3 Sistema de classificação fisionômico

8.4 Sistema de classificação fisionômico-ecológico

8.5 Fitossociológica biológica

8.6 Sistema de classificação da vegetação brasileira adotado pelo IBGE

a) Região (Tipo de vegetação)

b) Classes de formação

c) Subclasse de formação

d) Grupos de formação

e) Subgrupo de formação

f) Formação propriamente dita

g) Subformação

h) Domínio e setor

i) Comunidade

j) Ecossistema

8.7 Classificação das áreas de formações pioneiras

8.8 Classificação das áreas de tensão ecológica

8.9 Classificação dos refúgios vegetacionais

8.10 Sistema secundário (áreas antrópicas)

9- Ecologia evolutiva

9.1 Evolução

9.2 Especiação

10- Biologia da conservação

10.1 Ameaças às espécies

10.2 Ameaças às comunidades

10.3 Conservação

10.4 Competição

10.5 Zoneamento ecológico

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
15 de março	Apresentação
16 de março	Introdução: Histórico sobre a ecologia florestal
22 de março	Efeito da poluição nas florestas: Introdução; Efeitos da Poluição sobre a Floresta; Aspectos gerais; Dióxido de enxofre (SO ₂); Ozônio (O ₃); Fluoretos; Particulados
23 de março	Efeito da poluição nas florestas: Influência da Floresta na Retenção de Poluentes; Aspectos gerais; Retenção de gases; Retenção de particulados; Uso de cinturões florestais em Áreas Poluídas; Resistência relativa de várias espécies florestais à poluição do ar; Possibilidades de Melhoramento Genético para a obtenção de clones resistentes à poluição
29 de março	Estudo dirigido 1: A floresta e o ar
30 de março	Preservação e conservação dos recursos naturais: Conceitos e Classificação dos Recursos Naturais; Recursos Naturais Renováveis, Não-Renováveis, Esgotáveis e Inesgotáveis; Objetivos da Conservação da Natureza
05 de abril	Preservação e conservação dos recursos naturais: Conservação dos Recursos Naturais Necessidades Humanas e a Demanda dos Recursos Naturais; Conservação dos Recursos Naturais; Recursos Hídricos
06 de abril	Preservação e conservação dos recursos naturais: Recursos Naturais Inesgotáveis: sol, vento, marés; Unidades de Conservação da Natureza; Categorias e Localização; Unidades de conservação no Brasil
12 de abril	Estudo dirigido 2: A gestão dos recursos naturais: uma perspectiva de sustentabilidade baseada nas aspirações do “lugar”.
13 de abril	Efeitos da fragmentação florestal: Introdução; Efeitos de borda e do tipo de matriz; Efeitos da qualidade e estrutura dos fragmentos
19 de abril	Efeitos da fragmentação florestal: Efeitos do isolamento dos fragmentos; Efeitos do tempo de isolamento dos fragmentos; Efeitos do tamanho dos fragmentos
20 de abril	Estudo dirigido 3: o efeito da fragmentação florestal na composição e riqueza de árvores
26 de abril	Fatores do meio ambiente florestal: variações espaciais e temporais das condições e dos recursos do meio ambiente físico: Temperatura; Luz; Gases
27 de abril	Fatores do meio ambiente florestal: variações espaciais e temporais das condições e dos recursos do meio ambiente físico: Umidade; Vento; Água; Fatores edáficos; Fogo
03 de maio	1ª AVALIAÇÃO
04 de maio	As plantas e o ambiente biótico: ecologia da reprodução: Sistema de reprodução
10 de maio	As plantas e o ambiente biótico: ecologia da reprodução: Polinização (continuação) Dispersão
11 de maio	Ecologia de comunidades: Fitossociologia e análise estrutural
17 de maio	Ecologia de comunidades: Sucessão vegetal e dinâmica de clareiras
18 de maio	Ecologia de comunidades: Padrões de diversidade em comunidades vegetais; Ciclagem de nutrientes
24 de maio	2ª AVALIAÇÃO

25 de maio	Principais formações vegetais e fitogeografia do Brasil: Sistemas de classificação; Sistema de classificação florístico; Sistema de classificação fisionômico; Sistema de classificação fisionômico-ecológico
31 de maio	Principais formações vegetais e fitogeografia do Brasil: Fitossociológica biológica; Sistema de classificação da vegetação brasileira adotado pelo IBGE - Região (tipo de vegetação) - Região (Tipo de vegetação) - Classes de formação: Subclasse de formação
01 de junho	Principais formações vegetais e fitogeografia do Brasil: Sistema de classificação da vegetação brasileira adotado pelo IBGE - Grupos de formação: Subgrupo de formação - Formação propriamente dita - Subformação - Domínio e setor - Comunidade - Ecossistema
07 de junho	Principais formações vegetais e fitogeografia do Brasil: Sistema de classificação da vegetação brasileira adotado pelo IBGE - Classificação das áreas de formações pioneiras - Classificação das áreas de tensão ecológica - Classificação dos refúgios vegetacionais - Sistema secundário (áreas antrópicas)
08 de junho	Ecologia evolutiva: Evolução
14 de junho	Ecologia evolutiva: Especiação
15 de junho	Biologia da conservação: Ameaças às espécies e as comunidades
21 de junho	Não haverá aula
22 de junho	Não haverá aula
28 de junho	Biologia da conservação: Conservação
29 de junho	3ª AVALIAÇÃO
05 de julho	Apresentação dos trabalhos
06 de julho	Apresentação dos trabalhos
12 de julho	PROVA FINAL

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação qualitativa: Será observada a participação em aula, pontualidade e a dedicação nas atividades.

Avaliação quantitativa

Sabatinas quinzenais

Avaliação teórica dissertativa

Apresentação de seminários resultante da elaboração dos trabalhos individuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas:

Exposição do conteúdo em sala de aula, com estímulo à participação do aluno.

Leitura de artigos, com posterior discussão sobre temas relativos ao conteúdo da disciplina, buscando desenvolvimento de senso crítico.

Aula prática

Visita ao campo na mata de cazuzinha em Cruz das Almas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

DAJOZ, R. Ecologia Geral. São Paulo, EDUSP, 1973. 472p.
FERRI. M.G. Vegetação Brasileira. SÃO PAULO, EDUSP, 1980. 157P.
JOLY, A.B. Conheça a vegetação brasileira. São Paulo. EDUSP, 1970, 181p.
LORENZI, H. Árvores brasileiras. Nova Odessa. Ed. Plantarum, 1992. 352p.
RIZZINI, O.T. Tratado de fitogeografia do Brasil. São Paulo, EDUSP, 1979. 2v.
RODRIGUES, R.R. et. Al (Ed) Matas Ciliares : Conservação e recuperação. São Paulo Edusp, 2000. 320p.
TOWNSEND, C. T.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006, 592p.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Coordenador do Colegiado